



Leitura reflexiva – Mapeamento de narrativas infantis sobre a cidade

Aos profissionais de Educação Infantil,

O caminho de casa até a escola é traçado dia a dia pelas crianças da Educação Infantil de nossa rede. Muitas vão de ônibus, outras de van, outras de carro, de bicicleta ou a pé. Algumas reservam em seu trajeto paradas, ainda que breves, no parquinho do caminho por onde passam. Outras brincam com objetos que encontram na rua – que, por vezes, os adultos nem entendem como objetos ‘brincantes’.

Vão acompanhadas pelos responsáveis, pelos irmãos, pelos primos, tios, cuidadores e/ou colegas. As crianças e os bebês interagem com os comerciantes e outros personagens desse trajeto. Interagem até mesmo com educadores que estão a caminho também da Unidade Escolar. De certa forma, as crianças já partilham esse trajeto com muitos atores do bairro, da região da cidade onde fica a sua UE e sua casa.

Por partilhar desse caminho para chegar a UE, dia após dia, os educadores que atuam com crianças nas escolas têm o privilégio de escutar, e dialogar, sobre o que as crianças, crianças bem pequenas e bebês têm a dizer e expressar sobre esse tema, suas percepções sobre esse trajeto e seus desejos para que ele seja melhor.

Enquanto profissionais da Educação Infantil, costumamos organizar a sala de referência para o ano letivo, buscando antecipar as necessidades e a melhor ambientação desse espaço para que seja acolhedor e que garanta segurança para as crianças de todas as faixas etárias. Mais ainda: esse espaço é organizado também para que as crianças desfrutem experiências que permitam tecer conhecimentos, estabelecer conexões, realizar descobertas, relacionar-se com outras crianças e adultos. Os educadores em nossa rede, portanto, compartilham com as crianças os espaços da Unidade Escolar e espaços fora dela, na nossa cidade. E até aqui conversamos bastante sobre esses espaços.

Por mais de um ano trilhamos um caminho com as crianças da nossa rede em que participar da cidade e na cidade, no bairro, na escola, com a escola, com a família, com colegas, com educadores etc., ou seja: ‘participar’ de modo coletivo e partilhando ‘com’ quem está com as crianças, cotidianamente, nos territórios tem sido um dos vieses da Gerência de Intersectorialidade.

Nesse sentido, retomamos o percurso até aqui que envolveram a escuta às crianças e a participação delas em temas sobre a cidade:



A [Semana da Educação Infantil de 2021](#) teve como tema **“De criança para criança”**. Momento em que nos questionamos “o que pensam as crianças? O que dizem as crianças? Estamos atentos aos processos de escuta às infâncias da nossa rede? O que nós, profissionais, fazemos a partir das narrativas das crianças?”. A estreia do “Podcast de criança”, se deu no primeiro dia da SEI de 2021, trazendo visibilidade para **narrativas de crianças** sobre **“o brincar, o bairro, a família e a escola”**.



A Circular [E/SUBE/CPI/GINº02/2022](#), refere-se à Mobilização pela Primeira Infância com a ação **“Participa Criança Carioca”**, que teve como objetivo “a participação infantil nas instituições, entendendo que o planejamento, e as tomadas de decisões, necessitam perpassar pela escuta sensível e acolhedora às crianças como definido, por exemplo, no [“PLANO ESTRATÉGICO 2021-2024](#) que reafirma a importância do envolvimento infantil no planejamento de políticas públicas”.



A Semana da Educação Infantil de 2022 teve sua temática apresentada na Circular [E/SUBE/CPI/GIN Nº 05/2022](#): **“Somos crianças e queremos a cidade”** com o questionamento: “como as crianças pensam e desejam a cidade?”. Nessa ocasião, propusemos as seguintes ações para as UEs desenvolverem com autonomia: **“Criança entrevista”**; **“Participa, comunidade!”**; **“A alimentação em conversa”**; **“Que cidade nós queremos?”**.



No segundo bimestre, a temática do programa **“Diz aí, família!”** foi a **“participação infantil e a convivência familiar”**. Nessa ocasião, a **leitura reflexiva** também trouxe questionamentos acerca da participação infantil nas decisões em suas famílias e nas Unidades Escolares, como: “as crianças desempenham papel ativo no cotidiano escolar? E na convivência familiar? Será que as crianças se sentem ‘convidadas’ a pensar em soluções para os ambientes que compartilhamos com elas?”.

No terceiro bimestre, a reunião de responsáveis convocou a pensar **“alimentação saudável enquanto relação humana”**. Vimos que essa questão também atravessa os territórios, os bairros e a nossa cidade, uma vez que o preparo dos alimentos envolve sua origem, condições de plantio e fornecimento a que temos acesso. A relação com a natureza incentivada nos processos educativos com as crianças é fundamental para que elas tenham uma relação saudável e sustentável com os alimentos.



A estratégia ‘Rioeduca na TV’ também possui diferentes propostas que dialogam com o movimento de escuta às crianças sobre a cidade. São esses:

TEMA	LINK	OBJETIVO(S)
Passeando no parque	https://www.youtube.com/watch?v=r4wmlNkLVqo&t=14s	Explorar os elementos da natureza, a fauna e a flora, percebendo-se com parte dela e promovendo uma relação mais sustentável entre o homem e a natureza.
Uma brisa na praia	https://www.youtube.com/watch?v=ERxh0bJmj3g&t=203s	Brincar sozinho ou com outras crianças e adultos, compartilhando brinquedos, inserindo-se nas brincadeiras ou atento a elas
Praça do trem	https://www.youtube.com/watch?v=aM9rLLMMbPI	Resgatar a memória recente e de tempos passados, estimulando a observação e a curiosidade acerca do espaço em que se



		habita.
Pelas curvas do Rio	https://www.youtube.com/watch?v=t1gYK5OfBrl	Explorar diferentes espaços da cidade em que se vive, reconhecendo a história, a arquitetura, apropriando-se deste espaço e fomentando o conhecimento da arte.
A pequena África	https://www.youtube.com/watch?v=igWpKawt2w8&t=156s	Reconhecer-se como sujeito pertencente ao lugar em que vive, conhecendo-o, preservando-o ou buscando possibilidades para que todos sejam acolhidos.
Relaxando na Quinta da Boa Vista	https://www.youtube.com/watch?v=Pu16gx4Xyl4&t=178s	Descobrir-se como sujeito único a partir da exploração de seu corpo realizada por si mesmo
Madureira Olímpica	https://www.youtube.com/watch?v=JtGyCJ1Tqh0&t=477s	Reconhecer-se como sujeito pertencente ao lugar em que vive, conhecendo-o, preservando-o ou buscando possibilidades para que todos sejam acolhidos.
Piscinão de Ramos	https://www.youtube.com/watch?v=FSwrZgInOIM	Identificar, por meio de fotos e vídeos, os diferentes espaços da cidade e sua diversidade (praia, floresta, rios e outros).
Paquetá das artes	https://www.youtube.com/watch?v=b5WS1WL4enM	Participar de momentos de interação com os diversos espaços da cidade.
Aventura no Museu	https://www.youtube.com/watch?v=ts_nF_-un3U&t=850s	Explorar diferentes espaços da cidade em que se vive, reconhecendo a história, a arquitetura, apropriando-se deste espaço e fomentando o conhecimento da arte.

Esse trajeto (casa – unidade escolar – casa) certamente já esteve presente em alguma das tantas ações que recordamos serem traçadas até aqui. Agora, então, é hora de retomá-los e registrá-los. Seguiremos essa leitura reflexiva com mais sugestões e provocações com imagens e sons...

Vamos nos inspirar?

Para inspirar os profissionais da Educação Infantil e as crianças, lembramos o vídeo “**Caminhando com Tim Tim**”, no qual o menino segue o trajeto de sua casa até o de sua avó, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=1dYukOrg5RI>.

Seguem também imagens para reflexão do escritor e chargista Francesco Tonucci, autor de livros sobre o olhar da criança e da relação da criança com a cidade.



Imagens: Francesco Tonucci.

Os desdobramentos que retomamos nessa leitura nos permitiu vislumbrar o percurso até aqui, não é mesmo? Nesse percurso as crianças foram/são protagonistas na relação com elementos, processos e personagens do cotidiano da escola e da comunidade. Esse caminho só foi possível porque entendemos que as crianças possuem criticidade, capacidade de formular questões e propostas pertinentes ao melhoramento do seu entorno e, principalmente, **direito de participar das tomadas de decisões nas políticas à cidade**. Contamos com a parceria das Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil nessa ação em que a criança, mais uma vez, é protagonista pois acreditamos que mapear as narrativas das crianças é uma forma de cartografar melhores caminhos para as crianças e para a cidade.

Atenciosamente,

Gerência de
Intersetorialidade

Referências:

RIO DE JANEIRO. **Criança participa**: A Participação social infantil no planejamento das políticas públicas da cidade do Rio de Janeiro. Documento Institucional. Disponível em: <https://participacao-infantil-pcrij.hub.arcgis.com/> Acesso em: 06/10/2022.

TONUCCI, Francesco. *Com olhos de criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.